

## NOTA DE ALERTA

**Evento: Nova cepa variante do SARS-CoV-2 identificada pelo Ministério da Saúde do Japão em viajantes provenientes do Brasil.**

**Atualização: 11/01/2021**

### **Contextualização**

O SARS-CoV-2 é um vírus identificado como a causa de um surto de doença respiratória, detectado pela primeira vez em Wuhan - China em dezembro de 2019. Milhares de indivíduos no mundo todo já foram infectados pela Covid-19. Portanto, compreende-se que a doença está em constante expansão.

A situação epidemiológica da Covid-19 no Brasil é de 8.075.998 casos acumulados, o número de óbitos acumulados é de 202.63 e com uma taxa de letalidade de 2.5%. No Pará identificou-se 302.125 casos acumulados e 7.315 óbitos acumulados, com 2,4% de letalidade.

Em 6 de janeiro de 2021, o Instituto Nacional de Doenças Infecciosas (NIID) do Japão identificou uma nova cepa variante do SARS-CoV-2 em quatro viajantes que chegaram a Tóquio vindos do Amazonas em 2 de janeiro de 2021. Os casos foram detectados no rastreamento do aeroporto de Tóquio.

De acordo com o Instituto Nacional de Doenças Infecciosas, essa variante tem as mesmas mutações relatadas no Reino Unido e na África do Sul. No momento, não há evidências científicas para determinar a mudança na infectividade ou patogenicidade dessas cepas variantes, seu impacto no diagnóstico laboratorial ou eficácia da vacina, sendo necessárias investigações mais detalhadas.

Os passageiros que chegam ao aeroporto do Japão, vindos do Brasil, incluindo pacientes com nova infecção por coronavírus confirmada por quarentena, foram examinados pelo Instituto Nacional de Doenças Infecciosas. Novas infecções por coronavírus (mutantes) relatadas no Reino Unido e África do Sul) e 4 cepas mutantes com mutações comuns foram confirmadas e serão anunciadas.

A nova cepa variante pertence à cepa B.1.1.248, tem 12 mutações na proteína do pico, incluindo N501Y e E484K. A proteína spike N501Y é uma mutação encontrada em cepas variantes, incluindo VOC-202012/01 (Reino Unido) e 501Y.V2 (África do Sul), o que implica em maior transmissibilidade do vírus. No Brasil, uma cepa variante com E484K

também pertencente a B.1.1.248 foi relatada em 6 de janeiro de 2021, mas não é idêntica à nova cepa variante identificada no Japão.

Recomenda-se que o Laboratório Central do Estado do Pará (LACEN - PA) encaminhe as amostras ao Laboratório de Referência Nacional para verificar genotipagem e, por fim, detectar novas variantes do SARS-CoV-2.

Entre as medidas indicadas do Ministério da Saúde, faz-se necessário o uso preventivo não farmacológico como:

- Distanciamento social;
- Etiqueta respiratória e de higienização das mãos;
- Uso de máscaras;
- Limpeza e desinfecção de ambientes e;
- Isolamento de casos suspeitos e confirmados.

Aos profissionais de saúde cabe:

- Fortalecimento da notificação;
- Preenchimento adequado da ficha de notificação com informação detalhada dos sintomas e identificação da origem do paciente com o objetivo de detectar mudanças no comportamento da doença.

Elaboração: CIEVS/PA